

CLIPPING

12 de Outubro de 2018
O Liberal – Atualidades, 04

Arte em imagens estimula reflexões

ARTE PARÁ

Visitantes apontam significados nas fotografias sobre povos indígenas

Imagens que retomam a origem, que instigam reflexão e estimulam a resistência podem ser vistas na Rocinha, do Museu Emílio Goeldi, espaço que há 11 anos integra o circuito do Arte Pará, o salão que este ano chega à sua 37ª edição. Na manhã de ontem, ocorreu a abertura no espaço, onde funcionários e visitantes do museu tiveram a oportunidade de conhecer mais uma parte da exposição “Área Indígena”.

O servidor público Inácio Guilherme da Silva Leite deu uma pausa nas atividades e foi até a área da Rocinha para apreciar as obras de arte. Ele disse que se sentiu feliz em ter o contato com as fotografias dos índios e das tribos indígenas, pois o contato o fez refletir sobre a vida.

“É um trabalho que traz uma contribuição imensa, pois, além de ser lindo de ver, nos instiga a olhar para o passado, pensar no modo como os índios viviam, a relação que eles tinham. Portanto, só quem está aqui é que percebe o quanto é enriquecedor”, avaliou o funcionário do museu.

Roberta Maiorana, que atua na curadoria do salão, disse que a escolha do tema surgiu juntamente com o curador-geral, Paulo Herkenhoff, quando eles resolveram chamar artistas fotográficos que tivessem um trabalho junto aos índios da Amazônia. Foi quando os nomes foram chegando e foi possível criar o salão.

Para Roberta Maiorana, a arte é uma forma de incenti-



Na **Rocinha**, momentos enriquecedores no contato com imagens sobre indígenas



Vânia Leal e Roberta Maiorana entre os mediadores **Andeza Machado** e **Davi Mindello**

“Por meio da arte, podemos dizer não à violência e dizer não à desigualdade”

var discussões sociais e políticas. “O que se pretende com todo esse trabalho é incentivar a educação, pois o Arte Pará não é um projeto de mercado, mas sim de educação”, afirmou.

Diante dessa preocupação, o projeto possui uma parceria com o Setransbel (Sindicato das Empresas de Transportes de Belém) e disponibiliza ônibus para transportar alunos das escolas públicas para que tenham contato com as exposições.

“Também temos um projeto de monitoria para que os visitantes tenham todo apoio e suporte. A ideia principal é construir novos olhares. Por meio da arte, podemos dizer não à violência e dizer não à desigualdade. A arte serve para tudo”, completa Roberta Maiorana.

RESISTÊNCIA

Apesar do momento de crise, o projeto continua sendo resistência. Esse ano a Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra) foi o patrocinador Master do evento e Ierene Noronha Seabra, diretora acadêmica da faculdade, que esteve na abertura do salão da Rocinha, diz que o momento é importante, pois a arte é elemento fundamental para a formação de um indivíduo.

“Nós entendemos que o evento não é importante apenas para a comunidade acadêmica, mas também para a

sociedade, para a Amazônia e para o Brasil. Sabemos da dificuldade de fazer um projeto desse e, por isso, esperamos que esse casamento de sete anos da fibra com o Arte Pará seja eterno”, diz a diretora da faculdade.

Dos 37 anos de Arte Pará, há 11 anos existe a parceria com o Museu Emílio Goeldi. Maria Emília Sales, coordenadora de comunicação e extensão do museu, diz que ao longo desse período vem fazendo esse diálogo entre arte e ciência.

“Esse ano, com a temática que retrata a cultura indígena, é muito significativa para o museu, pois é um tema bastante trabalho nas pesquisas, nos estudos antropológicos nas nossas áreas de ciências humanas e naturais. Por isso, estamos muito felizes pela escolha dessa temática, principalmente

por ser um ano emblemático de luta para todos os institutos que preservam a memória, a cultura e a ciência”, pontua a representante do Goeldi.

Os interessados em visitar as exposições podem fazê-lo até o dia 7 de dezembro, tanto no espaço da Rocinha, no Museu Emílio Goeldi, como também no Museu da UFPA.



Serviço

→ Arte Pará 2018

Museu da Universidade Federal do Pará - Avenida José Malcher, 1192 - Nazaré

Museu Emílio Goeldi (Rocinha)

- Av. Gov Magalhães Barata, 376

- São Brás

Visitação: até 7 de dezembro

Patrocínio: Fibra - **Apoio:** Setransbel, Sol

Realização: Fundação Romulo Maiorana